HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

2013

CONSTRUÇÃO DO CUIDADO PRÉ-NATAL ENTRE GESTANTES E ENFERMEIRAS NA PERSPECTIVA CULTURAL

CAMILA NEUMAIER ALVES; MARIANA BELLO PORCIUNCULA

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O contexto da gravidez compreende um evento fisiológico que pode apresentar alterações físicas, emocionais e socioeconômicas na vida da mulher e de sua família. Nesse acontecimento, encontra-se imbricada a cultura das mulheres, pois é por meio dela que ocorre a impressão dos seus valores, suas crenças e práticas de cuidado. Objetivo: compreender os significados socioculturais presentes na construção do cuidado pré-natal na perspectiva de mulheres e enfermeiros. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e interpretativa de vertente antropológica. A pesquisa foi realizada em duas Unidades de Saúde de um município gaúcho, entre setembro de 2017 e janeiro de 2018. Permaneceu-se no cenário acompanhando consultas de enfermagem no pré-natal de risco habitual em diferentes ocasiões e trimestres gestacionais. As informantes foram nove gestantes e duas enfermeiras que atuavam há mais de 10 anos na enfermagem e no pré-natal de risco habitual. Como o estudo foi guiado pela antropologia cultural, a mini-etnografia foi escolhida para nortear a coleta de dados. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o CAAE 70433517.9.0000.5317. Resultados: Identificou-se que as enfermeiras, ao receberem as gestantes iniciavam a consulta pela queixa ou motivo da procura, solicitavam a carteira, faziam os exames e avaliações, orientavam e encerravam a consulta. Houve, por vezes, a tentativa da criação de vínculo, mas este não muito forte era descaracterizado na forma que o andamento da consulta ocorria. Os resultados da pesquisa permitiram identificar que houve pouco envolvimento do contexto sociocultural durante o atendimento à gestante, o que levou a entender que a construção de um cuidado de forma conjunta ficou deficitária e consequentemente a humanização foi prejudicada. Conclusão: é necessário investir na formação de enfermeiros para que estes acrescentem em suas práticas o reconhecimento do contexto sociocultural das mulheres, integrando saberes e promovendo a humanização.